

b. Política de dividendos: - Observado o disposto no artigo 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: 1. Quota destinada à constituição de reserva legal. 2. Importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. 3. Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da assembleia geral, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. a. Ajustes de exercícios anteriores:

Descrição	2010	
Rendimento de aplicação em debêntures		11
IOF retido a maior sobre rendimento		16
		27

14. COBERTURA DE SEGUROS - A Administração da Companhia, por meio de orientação de consultores de seguros, contratou apólices no sentido de dar total cobertura aos ativos sujeitos a riscos, com definições de montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades. Os bens, interesses e responsabilidades estão assim segurados:

Descrição	Tipo de seguro	Limite de indenização em R\$	
		31.12.10	31.12.09
Bens/Interesses	Responsabilidade civil	1.285	1.000
Responsabilidades	Riscos Operacionais	129.535	169.000
Total		130.820	170.000

15. CONTINGÊNCIA ATIVA - De acordo com as informações dos Assessores Jurídicos da Companhia, atualmente existem processos ativos no valor estimado de R\$ 9.500, julgados pelos assessores como prováveis de êxito. Esses processos foram direcionados a ANEEL e sofrerão atualizações financeiras mensais quando o mesmo for finalizado. **16. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA - INFORMADICIONAL**

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Prejuízo do exercício	(14.960)	(2.456)
(+) Despesas financeiras	13.589	15.664
(+) Depreciação e amortização	12.303	12.152
	10.932	25.360

a. Índice de cobertura do serviço da dívida junto ao BNDES

A - Geração de caixa da atividade	31.12.10	31.12.09
Ebitda	10.932	25.360
Varição do capital de giro	23.026	(1.109)
	33.958	24.251

B - Conta de Consumo de Combustível - CCC

Benefício da Conta Consumo de Combustível	1.183	14.941
	1.183	14.941

C - Serviço da dívida

Amortização de principal	13.124	12.970
Pagamento de juros	9.503	10.182
	22.627	23.152

D - Índice de cobert. do serv. da dívida = A + B / C

	1,55	2
--	------	---

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO - Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos. **18. RECEITA REFERENTE A DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS** - O Saldo registrado na conta de Receitas a título de Doações e Subvenções para investimento refere-se ao enquadramento da Companhia conforme Resolução autorizativa nº 322 de 19.09.2005 à Subrogação dos benefícios do roteiro da Conta de Consumo de Combustível - CCC. O valor do investimento a ser considerado para fins de cálculo do benefício da subrogação da CCC será reembolsado mensalmente em parcelas correspondentes à energia comercializada com a concessionária conforme o disposto no artigo 3º da Resolução Normativa nº 146 de 14.02.2005 pela Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras e serão definidas tantas parcelas quanto necessário para que seja atingido o montante total reconhecido e aprovado, em reais, sendo a última parcela igual ao saldo remanescente. De acordo com o artigo 16 da Lei nº 11.941/2009, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09 que modificou o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício definido no artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao Regime Tributário Transitório - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. A Companhia optou pelo RTT, portanto, os valores registrados nesta conta de doações e subvenções para investimentos não estão sujeitos à tributação. **19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS** - Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por normas específicas disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados. A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. a. Gerenciamento de riscos - O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Companhia pode ser considerado como: Risco de crédito - Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. b. Composição de saldos - Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2010 estão identificados a seguir:

	Saldo contábil	Valor de mercado (não auditado)
Disponibilidades	9.676	9.676
Clientes	9.065	9.065
Fornecedores e empreiteiros	14.288	14.288
Empréstimos e financiamentos	119.110	119.110
	152.139	152.139

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado - Disponibilidades - Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis. Contas a receber - O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza e curto prazo. Derivativos - A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com

suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Fladelfo dos Reis Dias - Diretor Presidente - RG: 152.052 SSP-MT - CPF: 047.942.901-44. **Gisely Ribeiro Dias Campos** - Contadora - CRC 1MT0069790-0 "S" PA - CPF: 651.416.791-87.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Aos Administradores e Acionistas - Curuá Energia S.A. Altamira - PA - Examinamos as demonstrações financeiras da Curuá Energia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - A Administração da Curuá Energia S.A., é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **OPINIÃO** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas. **ENFASIS** - A Companhia possui valores a pagar junto a partes relacionadas, registrados no passivo não circulante. As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições definidas entre elas. As liquidações dos valores envolvidos dependerão da geração de recursos em montante suficiente pela Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia. Entretanto, as exigibilidades de curto prazo dos fornecedores, empréstimos e financiamentos e a apresentação de prejuízos nos últimos exercícios, são indicadores que podem dificultar a Administração na continuidade normal de suas atividades. Esses indicadores são decorrentes da redução da receita, motivada pela retenção de parte do valor da tarifa de venda de energia estabelecido no Contrato de Compra e Venda de Energia celebrado junto a Centrais Elétricas do Pará - CELPA. A administração da Companhia, visando reverter os indicadores, obteve junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a Nota Técnica nº 354/2010-SRE/ANEEL que recomenda que a Centrais Elétricas do Pará - CELPA efetue os repasses integralmente a Companhia, conforme estabelecido no contrato firmado entre as partes. Campo Grande, 25 de fevereiro de 2011. **Marcelo Palamartchuk** - Sócio - Contador - CRC 1PR049038/O-9 "S" MS - BDO Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O-5 "S" MS. **Gilberto de Souza Schlichta** - Diretor - CRC 1PR035508/O-5 "S" MS - BDO Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O-5 "S" MS.

Contrato nº 390/2011 - Tomada de Preço: 008/2011 -

Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **CONSTRUTORA OLIVEIRA E ROCHA LTDA.**

- Objeto: **Contratação de empresa para construção de uma Unidade de Referência em Saúde (URE), conforme Convênio entre a Vale/SA e a Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu - PA, para atender a Secretaria Executiva Municipal de Saúde e Saneamento - SEMSA.** Vigência: 07/07/2011 a 31/12/2011- Valor Global: R\$745.215,20- Data da Assinatura. 07/07/2011.

Contrato nº 391/2011 - Tomada de Preço: 009/2011 -

Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **CONSTRUTORA OLIVEIRA E ROCHA LTDA.** - Objeto: **Contratação de empresa para construção de uma Escola Padrão FNDE, com 06(seis) salas de aulas, sala de informática, sala de leitura, prédios administrativos e de apoio conforme Convênio entre Vale S/A e a Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu - PA, para atender a Secretaria Executiva Municipal de Educação e Cultura - SEMEC.** Vigência: 07/07/2011 a 31/12/2011- Valor Global: R\$ 909.460,01- Data da Assinatura 07/07/2011.

ANTONIO PAULINO DA SILVA

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE PIRABAS-PA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 258728

Extrato de Edital. A Prefeitura Municipal de São João de Pirabas-Pa no uso de suas atribuições legais torna público o extrato de edital conforme abaixo: Pregão Presencial SRP 010/2011 PP-SRP. Objeto: Registro de Preços que objetiva a aquisição de medicamentos, material técnico e psicotrópicos para atender a Secretaria Municipal de Saúde. Data Abertura: 03/08/2011 às 09hs. Pregão Presencial SRP 011/2011 PP-SRP. Objeto: Registro de Preços que objetiva a aquisição de insumos odontológicos para atender a Secretaria Municipal de Saúde. Data Abertura: 04/08/2011 às 09hs. Pregão Presencial SRP 012/2011 PP-SRP. Objeto: Registro de Preços que objetiva a aquisição de insumos laboratoriais para atender a Secretaria Municipal de Saúde. Data Abertura: 04/08/2011 às 16hs. Edital Disponível na Prefeitura Municipal. Valor: R\$ 50,00.

Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 258834

Aviso de Licitação Pregão Presencial (SRP) nº 098/2011/ CPL/PMM, tipo MENOR PREÇO (LOTE), Data do certame: 01/ Ago/2011 às 14h00min horário de Brasília. Objeto: Eventual aquisição de material esportivo destinados a atender os projetos desenvolvidos ou apoiados pela SEMEL, conforme especificações do edital. Integra do Edital e informações: Sala da CPL/PMM Prédio do Centro Administrativo, 2º Piso, Folha 32, Quadra 07, Lote 19, Nova Marabá, Marabá, Pará. Fone/FAX: (94) 3322-1298, das 08h00min às 14h00min, ou pelo e-mail: licitacao@maraba.pa.gov.br.

Antonio C. S. Gomes Junior
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE (PA)
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 258682

PREGÃO PRESENCIAL (PESSOA FÍSICA) Nº 045/2011
OBJETO: Fretamento de ônibus, micro ônibus, veículo tipo furgão e embarcação escolar p/transporte da zona rural e região ribeirinha de alunos da Educação básica e rede Estadual de ensino médio de acordo c/convênio nº 57/2011 entre Secretaria de Estado de Educação/Prefeitura de Monte Alegre e transporte de professores. **ABERTURA** dia 01.08.2011 às 09:00 hs. **CONTATO:** (093) 3533-1127 ou licitacaopmma@hotmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO TOCANTINS.
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 258774

TP 05/2011 - Objeto: contratação de empresa especializada para construção de praça para eventos municipais através da secretaria municipal de educação e cultura conforme contrato de repasse nº. 0336385-55/2010- ministério do turismo/Caixa - do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", nas condições específicas no edital, que se encontra a disposição dos interessados na sede da prefeitura Municipal, sito a AV. Jarbas passarinho, S/Nº; no valor de R\$ 150,00, **ABERTURA: 08 de Agosto de 2011. HORARIO: 15:00 horas.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO XINGU - PA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 258696
EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 20110323 - Tomada de Preço: 003/2011 - Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **BARROS & LIMA LTDA - ME - Objeto: Contratação de empresa para pintura e reparos e 02 (duas) Escolas Municipais e 02 (duas) Escolas Conveniadas com a Secretaria Executiva Municipal de Educação e Cultura - SEMEC.** Vigência: 10/05/2011 a 31/12/2011 - Valor Global: R\$ 152.531,44 - Data da Assinatura. 10/05/2011.

Contrato nº 20110338 - Tomada de Preço: 004/2011 - Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **CONSTRUTORA SILVA - ME - Objeto: Contratação de empresa para recuperação e recomposição de pavimentação asfáltica do tipo "TAPA BURACO" e "REMENDO PROFUNDO" em ruas e avenidas da cidade de São Félix do Xingu, para atender a Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo - SEMOB.** Vigência: 16/05/2011 a 31/12/2011- Valor Global: R\$ 494.079,74 - Data da Assinatura. 16/05/2011.

Contrato nº 20110370 - Tomada de Preço: 006/2011 - Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **PARAISO CONS. E COM. DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA-ME - Objeto: Contratação de empresa para construção de pontes estaqueadas de madeira de Lei, com fundação em bate estaca com proteção de guarda-corpo e pontilhões em madeira de lei com agulha, a zona rural deste município, para atender a Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Urbanismo - SEMOB.** Vigência: 31/05/2011 a 31/12/2011- Valor Global: R\$ 1.233.000,00 - Data da Assinatura. 31/05/2011.

Contrato nº 20110373 - Tomada de Preço: 007/2011 - Contratante: Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu/PA - Contratado: **PARAISO CONS. E COM. DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA-ME - Objeto: Aquisição de manilhas (bueiros) de diversos diâmetros para serem usados na zona urbana e rural deste município, para atender a Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Urbanismo - SEMOB.** Vigência: 31/05/2011 a 31/12/2011- Valor Global: R\$ 212.509,00 - Data da Assinatura. 31/05/2011.